

## III SIMPÓSIO REGIONAL DE PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

## **DE RONDÔNIA**



## ANÁLISE DAS PATOLOGIAS FÍSICO-ESTRUTURAIS COMPREENDIDAS NA INSTITUIÇÃO IFRO CAMPUS PORTO VELHO CALAMA

<u>VIRGOLINO, Luciana Silvino<sup>1</sup></u>; SOUZA, Stella Lana<sup>1</sup>; SILVA, Vinícius Rian Rodrigues<sup>1</sup>; BATISTA, Lucas Caliel Araújo<sup>1</sup>; LOPES; Ítalo Israel Costa<sup>1</sup>; SILVA, Wágner Peres<sup>1</sup>; NASCIMENTO, Welington da Silva Paula do<sup>2</sup>; BARBOSA, Raul Afonso Pommer<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Instituto Federal de Rondônia – IFRO; <sup>2</sup>São Lucas Educacional – UNISL

O mercado da construção civil atua como um dos principais pilares econômicos do país, entretanto o setor ainda se encontra com vasto número de cenários patológicos verificados em obras já concluídas. Grande parte dos casos podem ser considerados provenientes do déficit de planejamento e execução adequados. Nesse viés, o presente estudo tem como objetivo avaliar e catalogar as anomalias verificadas na instituição de ensino IFRO campus Porto Velho Calama, restringido sua atuação à análise de caso das patologias relacionadas à fissuras, trincas e rachaduras encontradas nas paredes do edifício, com o intuito de preservar sua vida útil e remediar a situação evitando o reaparecimento das anormalidades. Como metodologia utilizou-se de uma revisão bibliográfica através do estudo comparativo entre pesquisas desenvolvidas sobre edificações e seus aspectos patológicos, além disso, foram realizadas vistorias na instituição, onde foram constatadas anomalias, através da utilização de equipamentos apropriados como trenas e fissurômetros, e inspeções visuais e fotográficas "in loco". Posteriormente, após autuar e analisar as informações, se fez possível uma catalogação de cada tipo de patologia, identificando o grau de sua ocorrência bem como seus aspectos básicos. Após o processamento dos dados verificou-se que, das cento e treze fissurações catalogadas especificamente na parte interna dos blocos A, B e C do edifício, 69,9% caracterizam-se como fissuras, apresentando espessuras máximas de até 1mm, 17,7% caracterizam-se como trincas, apresentando espessuras entre 1mm e 3mm e 12,4% caracterizam-se como rachaduras, apresentando espessuras maiores que 3mm. Não foram registradas as anomalias encontradas na parte externa da edificação por se avaliar inviável a classificação de dados em razão da dificuldade de aproximação e alcance das mesmas. Em conclusão, existe necessidade da ocorrência de uma averiguação profunda por parte dos órgãos públicos de fiscalização a respeito das anormalidades catalogadas, inferindo que as mesmas podem apresentar informações úteis sobre motivos de sua origem, além de revelar possíveis riscos à estrutura da instituição.

Palavras-chave: Edifício, Construção, Rachaduras.

E-mail: luciana.s.virgolino@hotmail.com